

ATA Nº 04/2023.

Aos dezesseis dias do mês de março de dois mil e vinte e três, às vinte horas, os vereadores da Câmara Municipal de Paim Filho reuniram-se em sessão ordinária, presididos pelo primeiro registrado: Sidia Lurdes Martini Bessegato – PP, Adriana Salete Debiasi – PP, Aldair Antônio Pontel – PT, Celso Luiz Lorensen – PT, David Conte – PT, Elaine Regina Garbin Zanchet - PT, Leandro José Benetti – MDB, Roselei Rodrigues de Campos – MDB e Vanderlei Ernesto Luppi – MDB. A Sr^a Presidente abriu os trabalhos saudando a todos, colocando em seguida em apreciação a Ata da sessão anterior, aprovada na íntegra e por unanimidade, assim como foram os demais expedientes, com exceção dos Projetos de Leis nºs 011 e 014/2023 que obtiveram os votos favoráveis da Bancada do PT e contrários das Bancadas do PP e MDB, sendo rejeitados pelo Voto de Minerva da Sr^a Presidente. Primeiro na pauta, o *Projeto de Lei nº 010/2023 - Autoriza ao Poder Executivo a celebrar Termo de Fomento com a Associação Esportiva, Recreativa e Cultural dos Moradores das Comunidades de Paim Filho e dá outras providências*, foi defendido pelo Líder do Governo, Ver. Celso, o qual lembrou que as administrações petistas sempre repassavam auxílio às comunidades, ao que a Nova geração não continuou, cujo recurso para tanto já está disponível desde o ano passado, sendo R\$ 110.000,00 (cento e dez mil reais), em torno de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) cada. Disse que a comunidade do Bairro Navegante receberá um pouco mais em virtude de ter sido atingida por um temporal e enfatizou que está sendo dada continuidade ao que vinha sendo feito anos atrás, medida suspensa em uma época difícil durante a pandemia onde muitas comunidades fecharam por falta de recursos. O vereador também justificou o *Projeto de Lei nº 011/2023 - “Altera art. 17 da Lei Municipal nº 2172/2017, com a criação de mais um cargo de Secretário Municipal e extinção de Cargo em Comissão e dá outras providências”*, dizendo que tem a Secretaria, mas não tem Secretário, e sim, um Chefe de Departamento dos Serviços no Perímetro Urbano, o qual está sendo extinto. Ressaltou que em torno de 60% (sessenta por cento) da população do município reside na área urbana, cuja proposição é criar o cargo digno da responsabilidade e do trabalho que a função exige, com grande demanda de serviços. O Ver. Vanderlei falou que realmente o serviço urbano é grande, mas há muito tempo vem sendo dirigido pelo cargo existente, sendo contra o Projeto e que se espanta em ver que é enviado criando cargo e não de reajuste aos padrões menores. A Ver^a Elaine disse tal cargo ser importante, pois a maioria da população reside na cidade, sendo justo que tenha um Secretário para cuidar dos serviços e que com certeza logo os padrões menores serão reajustados, cujas tratativas já estão em andamento. Dirigindo-se ao Ver. Vanderlei, disse-lhe que fazia parte da administração passada, era vereador, Presidente do Sindicato e nada fez quanto a isso. Solicitando aparte, o vereador citado lembrou que sempre cobrou de todas as

administrações e que agora o faz novamente para que façam um estudo a respeito, ressaltando que na sessão estão sendo discutidos somente cargos com salários altos. Retomando a Ver^a Elaine reiterou que isso já está sendo visto, lembrando ainda o primeiro Projeto da Nova Geração onde foram beneficiados somente quem tinha salários maiores e pediu aprovação ressaltando que é necessário um Secretário diante de tantas responsabilidades e obras em andamento. A Ver^a Roselei também se manifestou contrária, haja vista que um professor passa o dia todo na escola e seu salário é bem menor, ponderando que criar mais um cargo de Secretário é demagogia e que foi contrária no ano passado, bem como será quantas vezes vir na Casa, pois outros cargos também merecem ter salários diferenciados. Dispôs aparte para quem quisesse argumentar, dizendo aos colegas da situação que tenham coragem de usar o microfone para dizer que reivindicam cargos políticos, instigando-os para que falem nesse momento. Solicitando aparte o Ver. Vanderlei lembrou que outras administrações também reajustaram apenas alguns cargos, não somente a passada e salientou que será mais um cargo que ficará para sempre se aprovado. Prosseguindo a Ver^a Roselei falou que coloca apartes à disposição por que esses agregam e que o cargo em questão sempre será político, dizendo ainda que não é por que errou uma vez que o fará novamente, não faz parte de sua índole e que tem vergonha de quem sorri achando que está certo. O Ver. David disse não saber se ri ou se chora, pois estava na Casa quando votou o primeiro Projeto da Nova Geração, ao qual foi contra, onde oito emendas propostas pela sua Bancada foram rejeitadas. Ponderou que os vereadores tem a cara de pau de dizer que mais cargo está sendo criado, quando, na verdade, outro está sendo extinto em contrapartida, onde estão sendo mentirosos. Solicitando aparte, o Ver. Vanderlei lembrou que no próximo Projeto outro está sendo criado e que o cargo de Secretário ficará para sempre, criando mais despesas. Retomando o Ver. David ponderou não ter estudado muito, mas que sabe ler e que a oposição deve deixar o PT administrar, onde até o final do mandato farão com os servidores que ganham menos igual o fizeram aos professores. Falou que não adianta o vereador falar que está registrado em Ata que pedia, tem que fazer. Solicitando aparte a Ver^a Roselei disse que jamais admitirá que a chamem de mentirosa e que o colega vereador vem de uma cartilha que fala tanto, que transforma uma mentira em verdade, o que ela não faz, onde pode errar, mas não tem medo de admitir publicamente. Disse ainda que o colega não tem direito de dizer o que é mentira, o que é demagogia e o que é fazer as coisas. Retomando o Ver. David indagou à colega se está sendo criado um cargo ou substituindo por outro, ao que a vereadora falou que está sendo criado, do qual quer que a população tenha ciência e que se precisar passar casa por casa mostrando o projeto às pessoas, ela o fará. Prosseguindo o Ver. David reiterou que está sendo criado um cargo e extinto outro, ponderando que se deve esclarecer o certo para a população e novamente se dirigindo ao Ver. Vanderlei, disse-lhe para

ficar tranquilo, não precisa mais pedir o reajuste aos padrões menores, pois o farão, não deixarão para o mandato seguinte. Ressaltou que é o atual Prefeito que está valorizando os servidores, diferente da Nova Geração que não o fez quando podia, lembrando que passou por apenas um ano de pandemia. Por fim, enfatizou a importância da aprovação diante da responsabilidade que recai ao responsável pela Secretaria, cuja diferença salarial é pequena diante do trabalho que realiza, lembrando ainda que a Nova Geração poderia ter feito ao contrário, revisando primeiros os pequenos, depois os grandes. O Ver. Celso enfatizou que usa a palavra quando quer, não sendo a vereadora que dirá quando, e ressaltou que está sendo criado o cargo de Secretário e extinguindo o de Coordenador, lembrando que já existia, mas foi extinto pela Nova Geração. Disse ainda que não vê demagogia alguma nessa medida, pois está sendo apenas legalizado um cargo de grande responsabilidade. Solicitando aparte a Ver^a Roselei falou que criar cargo, para ela, é politicagem, não mudando nada ser Coordenador ou Secretário, o que muda é que o cargo ficará para sempre, entendendo sim ser demagogia. Disse ao colega para que olhe o salário deste e dos professores que têm muitas responsabilidades, além dos demais servidores que também precisam ser olhados e que não é por que a Nova Geração errou, que irá retirar sua culpa, embora tenha buscado e não ter sido ouvida, indagando ainda se o colega estará na luta pelos funcionários que ganham menos. Prosseguindo o Ver. Celso disse à colega que agora entendeu a demagogia, a qual fugiu do foco em discussão, enfatizando que os professores serão beneficiados em seguida com um dos Projetos a serem analisados na sessão. Disse que a colega nunca defendeu a classe e enfatizou que este Projeto cria cargo para suprir a demanda na Secretaria em questão, indagando onde está a demagogia e politicagem nisso. Lembrou que a administração que entra, se não quer o cargo, extingue, como a Nova Geração fez, não é vitalício, ressaltando que o número de Secretarias depende de cada administração. Por fim, reiterou não ser demagogia, e sim, que estão preocupados com a qualidade dos trabalhos para atender a população, ponderando ainda que se as falas dos colegas surtiram efeito, a administração anterior teria sido reeleita. A Sr^a Presidente justificou seu voto contrário dizendo não ter feito parte da administração passada, que sabe das responsabilidades que o Secretário tem, mas que foi muito questionada do por que antes não aumentar dos servidores que ganham menos. Ponderou que será a favor deste quando vier Projeto a respeito, não enviar com a promessa de outro e que seja pensado em antes valorizar os salários pequenos, indagando ainda quem vive com tão pouco valor, sugerindo ainda à administração para que seja mais bem analisado o assunto antes de enviar à Casa e cria polêmica. O *Projeto de Lei n^o 012/2023 - Autoriza a realização de parcerias com Municípios da AMUNOR para o transporte de universitários*, apenas teve manifestação do Líder do Governo que falou que esse somente visa legalizar o que já acontece com alunos que utilizam o

transporte dos municípios que não o seu, onde será por troca de carona ou pagamento. Também defendeu o *Projeto de Lei nº 013/2023 - Altera disposições da Lei Municipal nº 1.448/2000 - Plano de Carreira do Magistério Público Municipal e dá outras providências*, onde disse esse ser um compromisso assumido com o magistério no último reajuste para adequar ao Piso Nacional, no entanto, esse já foi alterado novamente, ficando assim ainda um passo atrás. Falou ser um bom salário, mas que se analisadas as responsabilidades do cargo, mereceriam muito mais, lembrando serem quem forma todos os demais profissionais, almejando ainda que a rede estadual também seja agraciada. Em seguida justificou o *Projeto de Lei nº 014/2023 - Cria Cargo em Comissão na Estrutura Administrativa do Município e dá outras providências*, dizendo que hoje quem responde pela função é um CC, mas a lei feral exige que tenha um Coordenador no CRAS – Centro de Referência da Assistência Social, o qual é essencial para desenvolver todos os serviços prestados, principalmente para idosos e carentes. O Ver. Vanderlei se manifestou contra dizendo que já existe quatorze cargos comissionados de Coordenador, indagando se precisa de mais um, acreditando que se distribuir bem, irá suprir essa necessidade. Reiterou que até que não venha reajuste aos padrões menores, sempre será contrário a projetos semelhantes. Novamente com a palavra o Ver. Celso salientou o Projeto ser importantíssimo, pois, sem esse Coordenador, programas não vão acontecer e recursos para esses serão perdidos. Disse aos colegas da oposição que a preocupação deles seria de fazer com que as coisas aconteçam e que demagogia é o vereador ser contra usando o reajuste dos padrões menores, o qual já está em estudo e virá nas próximas sessões. Disse ser o “fim da picada” rejeitar uma regularização, indagando quem irá assumir essa responsabilidade na carga horária estabelecida, onde não tem ninguém que o faça com o atual vencimento que recebe, além de ter que ser alguém com formação superior. Por fim falou que não justifica votar contra algo necessário por algo que não aconteceu também nas administrações anteriores, o que garantiu que nessa irá acontecer e os vereadores que o farão serão responsabilizados por não serem desenvolvidos trabalhos nos grupos. Solicitando aparte o Ver. Vanderlei indagou ao colega de que maneira funcionou até o momento, por que criar esse cargo se até a pouco se falou que não era cargo político e pediu à sua Bancada para que vote contra, que não tenha medo de ameaças. Respondendo ao colega, o Ver. Celso disse que deve pedir a quem ficou responsável até o momento se ainda fica pelo salário que recebe e se o colega souber de alguém com nível superior que assuma tal compromisso, que indique e que não é questão de ameaça, mas de consciência, de constatação. Disse-lhe ainda que quer ver o que o colega irá falar quando vir à casa Projeto que poderia ter vindo quando era vereador da situação e Presidente do Sindicato. Também em aparte a Ver^a Roselei lembrou que o nível três de professor, classe F, o valor fica

em torno de R\$ 200,00 (duzentos) reais a menos do que o pretense cargo, logo, é contrária. Retomando o Ver. Celso ponderou que a vereadora está esquecendo que esse valor para o magistério é para vinte horas, enquanto que o cargo preterido é de quarenta horas, o que é incomparável, dizendo isso sim ser demagogia. A Ver^a Elaine também opinou enfatizando a importância desse cargo para trabalhar com todos os grupos, onde sua preocupação maior é com os portadores de necessidades especiais que lá são atendidos. Em aparte o Ver. Celso lembrou que na última administração petista havia um programa que atendia as mulheres nas comunidades, mas a Nova Geração cancelou o Convênio que havia com a Emater para tanto, onde acabou se perdendo a profissional que fazia esse trabalho, cujas mulheres então passaram a se reunir junto ao CRAS, projeto que a atual pretende continuar, porém, para tanto, é necessário o profissional ora preterido. Retomando a Ver^a Elaine pediu para que o Projeto fosse encaminhado à CPP, sugestão rejeitada pelo Voto de Minerva da Sr^a Presidente, haja vista terem votado contrários os edis das Bancadas do MDB e PP e favoráveis os da Bancada do PT. Justificando seu voto contrário, disse que como no anteriormente rejeitado, não acha justo ter vindo desta forma, além de que não consta na exposição de motivos o argumento de que a lei exige que seja criado tal cargo e que serão perdidos recursos com isso. Registrou que como o anterior, foi muito cobrada pela população e que espera que venham maiores explicações nas justificativas de projetos futuros. Mesma votação se deu em relação ao Projeto. Ao último, *Projeto de Lei nº 015/2023 - Autoriza a realização de despesas com eventos constantes do calendário de eventos do município*, falou o Ver. Celso de que são várias entidades beneficiadas, as quais integram as festividades do Calendário de Eventos do município. Por fim, de autoria das Bancadas do PP e MDB, o *Requerimento nº 004/2023 – Seja oficiado a Caixa Econômica Federal de Passo Fundo/RS – GIGOV – solicitando as seguintes informações/cópias: cópia dos documentos referentes ao Contrato de Repasse nº 934655/2022 em que figura como parte do Município de Paim Filho, sendo: ART, planilha orçamentária, memoriais descritivos, projeto de acessibilidade e demais especificações técnicas exigidas pela Caixa Econômica Federal, conforme consta no processo de Dispensa de Licitação nº 034/2022 em que fora vencedora a empresa EVANDRO SAMPAIO DE OLIVEIRA (CNPJ nº 44.353.336/0001-03); e informação acerca da data em que a empresa EVANDRO SAMPAIO DE OLIVEIRA (CNPJ nº 44.353.336/0001-03) foi habilitada junto a Plataforma+Brasil bem como a data de protocolo do projeto e também a data do lançamento do Contrato de Repasse nº 934655/2022 junto a Plataforma+Brasil*. A matéria foi justificada pelo Ver. Leandro que registrou que, segundo informações, a empresa já recebeu para executar o projeto e ainda não lançou na Plataforma. O Ver. Celso disse que pela primeira vez votará contra um Requerimento, justificando que tem o setor de projetos na prefeitura,

onde poderão solicitar tais informações e tirar dúvidas, sendo que basta apenas agendar um horário para tanto, cujas informações poderão ser dadas aqui, sem oficiar à caixa. Falou que nunca irão achar na Plataforma+Brasil por que mudou o governo e agora é Transferegov.br. Posto em votação, o Requerimento foi aprovado pelo Voto de Minerva da Sr^a Presidente, diante dos votos contrários dos edis da Bancada do PT e dos votos favoráveis dos edis das Bancadas do MDB e PP. Em seguida a Sr^a Presidente fez uma homenagem às mulheres recitando uma mensagem e entregando uma flor às vereadoras da Casa, à Oficial Legislativo e às esposas dos vereadores. Após, por motivos particulares, passou o cargo à Vice-Presidente, Ver^a Elaine, que então conduziu os trabalhos do Grande Expediente, onde se pronunciaram todos os vereadores. Findas as falas, lembrou que a próxima sessão ordinária acontecerá no próximo dia vinte e oito e declarou encerrada a presente. CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, 16/MARÇO/2023.

Ver. Vanderlei Ernesto Luppi,
Secretário.

Ver^a Sidia Lurdes Martini Bessegato,
Presidente.